

PREFEITURA DE MAIRIPORÃ

Secretaria Municipal de Obras e Planejamento

MEMORIAL DESCRITIVO DE REFORMA

CENTRO DE CONVIVÊNCIA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CCCA

DESCRIÇÃO

O presente memorial descritivo tem por objetivo descrever e especificar as técnicas e os materiais a serem empregados para os serviços do Projeto de Ampliação e Adequação do Centro de Convivência da Criança e do Adolescente (CCCA), localizado na Rua Senador Robert Kennedy, 870, Jardim Fernão Dias, Mairiporã/SP
CEP: 07600-415.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A empresa contratada deverá ter prévio conhecimento do local e dos serviços, a fim de que os mesmos não sejam aditados e nem interrompidos por dúvidas ou outros questionamentos quando da sua execução.

Sempre que detectados imperfeições e/ou danos nos serviços, ou que os mesmos estejam em desacordo com as normas técnicas e/ou com as condições pré-estabelecidas neste memorial descritivo, projeto e planilha orçamentária, a equipe técnica da Prefeitura solicitará o seu refazimento e os custos serão exclusivos da contratada.

Será de responsabilidade da contratada a preservação das interferências das concessionárias locais, caso haja danos e/ou prejuízo, será obrigatório o seu refazimento ou recolhimento do ônus gerado.

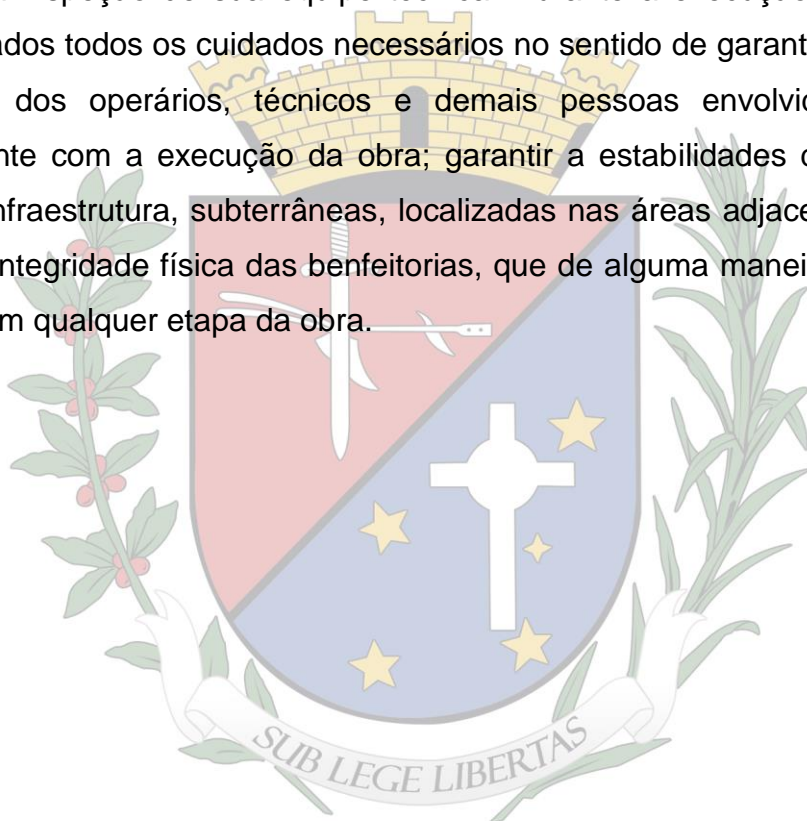
Fica estabelecido neste Memorial Descritivo que a Contratada deverá ficar responsável pelo fornecimento total dos materiais pertinentes da obra em questão, como também os equipamentos e a mão de obra de primeira linha, sendo necessário o cumprimento integral do objeto da licitação, baseando-se nos projetos fornecidos e nos demais projetos a serem elaborados, responsabilizando-se pelo

PREFEITURA DE MAIRIPORÃ

Secretaria Municipal de Obras e Planejamento

atendimento a todos os dispositivos legais vigentes, bem como pelo cumprimento de normas técnicas da ABNT e demais pertinentes a normas de segurança.

Caberá à empresa contratada assegurar a garantia de qualidade da obra, a Prefeitura Municipal de Mairiporã acompanhará os serviços em nível de qualidade mediante a inspeção de sua equipe técnica. Durante a execução dos serviços, serão tomados todos os cuidados necessários no sentido de garantir a proteção e segurança dos operários, técnicos e demais pessoas envolvidas direta ou indiretamente com a execução da obra; garantir a estabilidade dos solos, das redes de infraestrutura, subterrâneas, localizadas nas áreas adjacentes, além de garantir a integridade física das benfeitorias, que de alguma maneira possam ser atingidas em qualquer etapa da obra.



PREFEITURA DE MAIRIPORÃ

Secretaria Municipal de Obras e Planejamento

Sumário

1.	SERVIÇOS PRELIMINARES.....	5
2.	EDIFICAÇÃO.....	5
2.1	DEMOLIÇÕES E RETIRADA.....	5
2.2	ESTRUTURA.....	5
2.2.1	Infraestrutura.....	5
2.2.2	Superestrutura.....	6
2.3	SISTEMA DE VEDAÇÃO VERTICAL.....	6
2.4	REVESTIMENTOS EM MASSA.....	6
2.4.1	Apicoteamento.....	6
2.4.2	Chapiscos.....	7
2.4.3	Emboços comum e reboco.....	7
2.4.4	Contra piso.....	7
2.5	SISTEMA DE PISOS.....	7
2.5.1	Piso Porcelanato Áreas Molhadas.....	7
2.5.2	Revestimento Cerâmico.....	8
2.5.3	Soleiras.....	8
2.6	ESQUADRIAS.....	9
2.6.1	Portas de Madeira.....	9
2.6.2	Portas de Aço e Vidro.....	9
2.6.3	Janelas de Aço e Vidro.....	10
2.6.4	Telas de Proteção – Mosquiteiro.....	11
2.6.5	Gradis.....	11
2.7	PINTURAS.....	11
2.8	SISTEMA DE COBERTURA.....	12
2.8.1	Coberturas.....	12
2.8.2	Forros.....	13
2.9	INSTALAÇÕES.....	13
2.9.1	Sistema de Água Fria.....	13
2.9.2	Sistema de Esgoto.....	14
2.9.3	Instalações Elétricas.....	14
2.9.4	Instalações de Gás.....	15



PREFEITURA DE MAIRIPORÃ

Secretaria Municipal de Obras e Planejamento

3.4 ITENS ACRESCIDOS	15
3.4.1 Concertina	15
3.4.2 Coberturas da Porta de Entrada – Toldo.....	15
3.4.3 Acessibilidade.....	15
3.5 DRENAGENS PLUVIAL.....	16
4.SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO.....	16
5. REVISÃO DO TELHADO.....	16
6. SERVIÇOS FINAIS.....	17
7. ASSINATURAS.....	18



PREFEITURA DE MAIRIPORÃ

Secretaria Municipal de Obras e Planejamento

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

Fica a cargo da contratada todos os serviços iniciais de colocação de placa da obra, de acordo com modelo e dimensões fornecidas pela Secretaria Municipal de Obras e Planejamento, fechamento da obra com tapume, instalação de abrigo para depósito de materiais, banheiros químicos e alojamento de equipes de trabalho, se necessário. Além disso, a empresa fica responsável por fornecer todos os equipamentos de proteção individual (EPI) para os colaboradores, bem como para os possíveis visitantes da obra.

2. EDIFICAÇÃO

2.1 DEMOLIÇÕES E RETIRADA

A empresa deverá realizar demolições e retiradas que se fizerem necessárias, obedecendo criteriosamente a planilha orçamentária, memorial de cálculo e projeto civil para que todas as etapas possam ser executadas de maneira correta.

Ficarão sob inteira responsabilidade da contratada as providências e medidas necessárias para transportar e carregar todo entulho até um local devidamente apropriado e habilitado para tal descarte.

Fica, por tanto, proibido o uso desses elementos, dejetos de obra, para qualquer finalidade dentro do recinto da obra ou área adjacente imprópria para descarte.

Para a ampliação será necessária a remoção do piso Inter travado de maneira a reaproveita-lo posteriormente.

2.2 ESTRUTURA

2.2.1 Infraestrutura

A fundação deverá ser de estrutura de concreto armado moldada in loco, devendo a contratada seguir todas as indicações de dimensionamento dos elementos estruturais feitas em projeto executivo e planilha orçamentária. Para aumentar a resistência das vigas baldrame será utilizado o grauteamento, reforçando a estrutura e permitindo que a distribuição de cargas na alvenaria seja uniforme.

PREFEITURA DE MAIRIPORÃ

Secretaria Municipal de Obras e Planejamento

2.2.2 Superestrutura

Deverá ser executada em concreto armado com formas e dimensões conforme projeto estrutural e planilha orçamentária. Nenhum elemento estrutural deverá ser concretado sem autorização da fiscalização. Nas vigas de apoio foi acrescentado o grauteamento, para reforço da estrutura. Para pilares, vigas e lajes que vão de encontro com o muro de divisa e a construção existente, deverá ser instalado juntas de dilatação para suportar o trabalho dos materiais, prevenindo trincas e rachaduras na construção.

Toda a estrutura que vai de encontro com o muro de divisa e com a construção existente, assim como a laje de forro, deverá receber camada impermeabilizante.

2.3 SISTEMA DE VEDAÇÃO VERTICAL

A alvenaria para fechamento de vãos dentro da cozinha, ampliação e platibanda será em bloco de concreto de 14cm ou 19cm para uso revestido, conforme o caso. Os blocos devem ser nivelados, prumados e alinhados durante o assentamento. O traço deverá ser determinado em função das características dos materiais locais. Como dosagem inicial, recomenda-se a proporção 1:3 em volume, sendo uma parte de cimento e três partes de areia média. O traço deverá ser ajustado experimentalmente, observando-se a característica da argamassa quanto a trabalhabilidade. Adições poderão ser utilizadas, desde que tenham compatibilidade com os aglomerantes empregados na fabricação da argamassa e com o elemento vazado. Para o seu uso deverá se fazer ensaios prévios e, caso se aplique, seguir as recomendações do fabricante.

Deverá ser empregado em todos os vãos de portas as vergas e para as janelas vergas e contra vergas, evitando fissuras posteriores a execução.

2.4 REVESTIMENTOS EM MASSA

2.4.1 Apicoteamento

Execução de perfurações ou fissuras nas paredes indicadas em projeto, onde será aplicado o revestimento cerâmico, contribuindo para maior aderência da argamassa.

PREFEITURA DE MAIRIPORÃ

Secretaria Municipal de Obras e Planejamento

2.4.2 Chapiscos

Executado com emprego de argamassa de cimento e areia grossa, 1:3, lançada com jatos seguidos e fortes sobre as superfícies a serem revestidas, para a perfeita aderência.

2.4.3 Emboços comum e reboco

A execução será feita com o emprego de argamassa de cimento, cal hidratada e areis média com o traço básico 1: 2: 9. Nos locais com paredes revestidas com materiais cerâmicos o emboço será no traço 1:4 cimentos e areia média lavada para as áreas externas o traço será de 1:6 cimentos e areia média lavada. Este serviço só deverá ser iniciado após estarem embutidas as tubulações para instalação elétrica e hidráulica, tanto na ampliação, quanto na reforma da cozinha onde haverá revisões das mesmas.

2.4.4 Contra piso

Será executado contra piso, para receber os acabamentos. Este deverá ser muito bem limpo e lavado, com superfície rugosa em espera de acabamento.

2.5 SISTEMA DE PISOS

2.5.1 Piso Porcelanato Áreas Molhadas

O revestimento deverá ser PEI 4 e PEI 5, e deverá ser executado utilizando-se argamassa especial pré-fabricada do tipo ACII para interiores, aplicada com desempenadeira metálica denteada (mínimo 5 mm de profundidade de dente) para espalhar a pasta de argamassa na base nivelada, curada e endurecida. As juntas serão de no máximo 1,50 mm com acabamento de borda retificada. Deverá ser feita impermeabilização das bases para evitar eflorescências brancas permanentes, ou regiões escurecidas em peças claras saturadas de umidade. Não deverá ser acondicionado nenhum tipo de aglutinante ou agregado à pasta de argamassa, como: cal, areia, cimento, caulim etc. a aplicação de rejunte deverá ser executada com um pequeno rolo ou espátula de plástico pressionando a massa sobre as juntas para obter máxima penetração.

PREFEITURA DE MAIRIPORÃ

Secretaria Municipal de Obras e Planejamento

O excesso deverá ser removido com pano limpo e seco e o acabamento será feito logo em seguida com uma espuma úmida deslizando sobre a junta. A quantidade a ser penetrada deverá ser suficiente para utilização de no máximo duas horas. A aplicação do rejunte deve ser feita após um dia do assentamento das peças. Todos os serviços serão executados com materiais de boa qualidade e em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda satisfazer rigorosamente às Normas Brasileiras e especificações técnicas do fabricante. Deverão ser colocadas soleiras em todas as portas conforme planilha orçamentária.

2.5.2 Revestimento Cerâmico

Antes do assentamento dos azulejos deverá proceder-se uma rigorosa verificação de prumos e níveis, de maneira a segurar um arremate perfeito e uniforme com pisos, tetos e elementos estruturais aparentes, e também deverá ser verificada a posição de torneiras, caixas de passagem, tomadas, interruptores e outros, corrigindo-se aquelas que não tiveram corretamente fixadas.

O revestimento deverá ser executado utilizando-se argamassa adesiva. As peças cerâmicas terão tamanho 33x45cm, juntas a prumo, assentados sobre regularização, “recorte” na “fiada” junto ao piso, sendo finalizado na faixa determinada em projeto, altura de 2,20 metros com peças inteiras. A aplicação de rejunte deverá ser executada com um pequeno rolo ou espátula de plástico pressionando a massa sobre as juntas para obter máxima penetração. O excesso deverá ser removido com pano limpo e seco e o acabamento será feito logo em seguida com uma espuma úmida deslizando sobre a junta. Todos os serviços serão executados com materiais de boa qualidade e em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda satisfazer rigorosamente às Normas Brasileiras e especificações técnicas do fabricante.

2.5.3 Soleiras

Aplicação de soleiras de granito nos vãos de porta indicados em projeto arquitetônico, planilha orçamentária e memorial de cálculo. Dimensões de acordo com os vãos das portas indicados em projeto e espessura de 0,02 cm.

PREFEITURA DE MAIRIPORÃ

Secretaria Municipal de Obras e Planejamento

2.6 ESQUADRIAS

2.6.1 Portas de Madeira

As portas deverão ter batentes em madeira maciça, ter suas folhas também em madeira revestidas com pintura melamínica. Na execução do serviço, a madeira deverá ser de boa qualidade, seca e isenta de defeitos, tais como rachaduras, nós, escoriações, empenamento, etc. As ferragens deverão ter acabamento cromado e deverão ser executadas rigorosamente em perfeito acabamento, sem folgas ou emendas, nela inclusa seus rebaixos ou encaixes. Deverão ser verificadas as cargas das peças a serem fixadas pelas ferragens, principalmente as dobradiças, que deverão ser suficientemente robustas, de forma a suportarem com folga, o regime de trabalho a que venham ser submetidas. Todas as chaves deverão possuir numeração correspondente as portas e serem fornecidas em duas vias. As portas deverão ter perfeito acabamento e nivelamento para fechar e abrir sem danificar o piso. As portas deverão ser acrescidas de bandeira, chapa de aço impermeabilizante e mola hidráulica, quando especificado em projeto e orçamento.

2.6.2 Portas de Aço e Vidro

As portas de aço serão fixadas na alvenaria, em vãos enquadrados e nivelados com contramarco. A instalação das peças deverá ser de acordo com as especificações do fabricante e deverá ser instado com perfeito nivelamento, prumo e fixação. Todas as esquadrias fornecidas à obra deverão ter embalagem de proteção, serão transportadas e estocadas com sarrafos de madeiras entre as peças e manuseadas com maior cuidado, uma vez que não serão aceitas esquadrias com arranhões, vestígios de pancadas ou pressões, etc. A retirada da embalagem deverá ser feita quando observado que nenhum outro processo executivo da obra danificará a mesma. As ferragens deverão ter acabamento cromado e deverão ser executadas rigorosamente em perfeito acabamento, sem folgas ou emendas, nela inclusa seus rebaixos ou

PREFEITURA DE MAIRIPORÃ

Secretaria Municipal de Obras e Planejamento

encaixes.

Todas as chaves deverão possuir numeração correspondente as portas e serem fornecidas em duas vias.

As portas deverão ter perfeito acabamento e nivelamento para fechar e abrir sem danificar o piso.

As portas deverão ser acrescidas de mola hidráulica, quando especificado em projeto e orçamento. Os vidros deverão ser incolor e ter espessura mínima de 4mm.

2.6.3 Janelas de Aço e Vidro

As esquadrias de aço serão na cor branca, tal como já consta na edificação, fixadas nas armações de borda, em vãos encaixados e nivelados com contramarco. Os vidros deverão ser incolor e ter espessura mínima de 4mm. A instalação das peças deverá ser de acordo com as especificações do fabricante e deverá ser instado com perfeito nivelamento, prumo e fixação, verificando seu funcionamento e se as alavancas, no caso das basculantes, ficam suficientemente afastadas das paredes para ampla liberdade dos movimentos. Todas as esquadrias fornecidas à obra deverão ter embalagem de proteção, serão transportadas e estocadas com sarrafos de madeiras entre as peças e manuseadas com maior cuidado, uma vez que não serão aceitas esquadrias com arranhões, vestígios de pancadas ou pressões, etc. A retirada da embalagem deverá ser feita quando observado que nenhum outro processo executivo da obra danificará a mesma. As ferragens deverão ter acabamento cromado e deverão ser executadas rigorosamente em perfeito acabamento, sem folgas ou emendas. As dimensões e alturas deverão seguir as especificações presentes em planilha orçamentária e projeto arquitetônico. Qualquer modificação deverá ser aprovada pelo departamento técnico da Secretaria de Obras e Planejamento.

PREFEITURA DE MAIRIPORÃ

Secretaria Municipal de Obras e Planejamento

2.6.4 Telas de Proteção – Mosquiteiro

Nas esquadrias presentes em cozinha e despensa serão aplicadas telas de proteção – mosquiteiro, para manter as condições higiênicas necessárias no armazenamento e produção dos alimentos.

2.6.5 Gradis

O gradil eletro fundido deverá ser em estrutura tubular de metal, aplicado verticalmente nos vãos como forma de proteção, assim como já consta na edificação existente. O material é construído por meio de eletro fusão, uma técnica que confere à estrutura uma elevada capacidade de resistência. No caso de portas e portões, a fechadura será de sobrepor em aço inox com acabamento cromado, caixa de 100mm, incluindo chave tipo tetra, deverá ser feito todo tratamento de pintura anticorrosiva e eletrolítica. As dimensões e alturas deverão seguir as especificações presentes em planilha orçamentária e projeto arquitetônico. Qualquer modificação deverá ser aprovada pelo departamento técnico da Secretaria de Obras e Planejamento.

2.7 PINTURAS

As paredes internas receberão tratamento para pintura, bem como as áreas molhadas que apesar de apresentar revestimento em placas cerâmicas até a altura de 2,20 metros, receberão em uma pequena porção superior o acabamento também em pintura. As superfícies deverão se apresentar firmes, curadas no caso de rebocos e emboço desempenado, sem partículas soltas, completamente secas, isenta de graxas, óleos, poeira, mofo etc. Todas as superfícies receberão antes das tintas de acabamento uma demão de fundo preparador de superfície, apropriado às características da pintura de acabamento e do fundo. As cores das tintas a serem utilizadas deverão ser definidas pelo Departamento Técnico da Prefeitura. Todas as tintas a serem empregadas deverão ser observadas as prescrições dos fabricantes quanto ao seu correto preparo e aplicação da tinta. Deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos de tinta nas superfícies não destinadas à pintura (vidro,

PREFEITURA DE MAIRIPORÃ

Secretaria Municipal de Obras e Planejamento

piso, portas, janelas, etc.). Os salpicos que não puderem ser evitados deverão ser removidos com removedor adequado. Toda parede pintada deverá apresentar depois de pronta uniformidade quanto a textura, tonalidade e brilho.

As paredes externas deverão receber o barramento impermeável com resina acrílica plastificante na altura de 0,60 metros, indicada em projeto ou por responsável técnico. A pintura externa deve seguir os mesmos padrões da pintura interna quanto aos cuidados que antecedem ao serviço, a aplicação do fundo preparador e da tinta de finalização em duas demãos, sem salpicos ou respingos, entregue em uniformidade quanto a textura, tonalidade e brilho.

2.8 SISTEMA DE COBERTURA

2.8.1 Coberturas

Os telhados deverão apresentar inclinação compatível com a telha especificada e cobrimentos adequados à inclinação adotada de modo que sua estanqueidade às águas pluviais seja absoluta, inclusive quando da ocorrência de chuva de vento de grande intensidade, normais e previsíveis. Todos os telhados deverão ser executados com peças de concordância e com acessórios de fixação, vedação, etc., recomendados pelo fabricante dos elementos que compõe e de modo a apresentar fiadas alinhadas e paralelas entre si. Cuidados especiais deverão ser tomados no transporte, armazenamento das telhas e peças complementares e durante a montagem do telhado. Não será permitido o uso de telhas danificadas, trincadas, ou com qualquer outro defeito. Concluído os serviços a cobertura deverá se apresentar limpa e absolutamente isenta de restos de materiais utilizados na sua execução. As calhas, rufos e pingadeiras serão executadas em chapas galvanizadas conforme projeto de arquitetura. Os condutores deverão ser embutidos na alvenaria para melhor acabamento da edificação e as pingadeiras que ficarão sobre as platibandas deverão receber pintura de fundo preparador para metais e esmalte sintético na cor branca.

PREFEITURA DE MAIRIPORÃ

Secretaria Municipal de Obras e Planejamento

2.8.2 Forros

Aplicação de forros em régua de PVC, frisado nas áreas e dimensões indicadas em projeto, planilha orçamentária e memorial de cálculo. Bem como estrutura unidirecional em aço zincado para a sua fixação.

2.9 INSTALAÇÕES

2.9.1 Sistema de Água Fria

A contratada deverá fazer a revisão das tubulações de água fria presentes na área de cozinha, bem como a criar novos ramais e sub-ramais que abasteçam a ampliação. A rede de distribuição das instalações de água fria é o conjunto de tubulações que interligam os reservatórios de água aos pontos de utilização, por exemplo as torneiras.

A rede de distribuição é basicamente formada por:

Barrilete: é o conjunto de tubulações que se originam no reservatório e abastecem as colunas de distribuição.

Colunas de distribuição: derivam-se do barrilete e alimentam os ramais.

Ramais: recebem a água das colunas e a distribuem para os sub-ramais nos pavimentos.

Sub-ramais: são as tubulações que alimentam diretamente as peças de utilização.

Na cozinha deverá ser instalada cuba dupla de aço inoxidável, suas dimensões conforme projeto arquitetônico e/ou planilha orçamentária. Sifões articuláveis, torneiras, registros e demais acessórios deverão seguir exatamente como consta em planilha orçamentária. A bancada será em pedra de granito, com espessura de 2 cm e demais dimensões conforme constam em projeto arquitetônico. Para a área de serviço será instalado tanque de louça branca suspenso, capacidade de 18 litros ou equivalente com sifão tipo garrafa em PVC.

PREFEITURA DE MAIRIPORÃ

Secretaria Municipal de Obras e Planejamento

2.9.2 Sistema de Esgoto

A contratada deverá fazer a revisão de toda a canalização de esgoto indicada em projeto, refazendo as caixas de gordura e de inspeção identificadas e apontadas. Se necessário, serão feitos novos caminhos e conexões. Deve haver uma folga entre as tubulações e os elementos estruturais. Durante a execução da obra, deverão ser tomadas todos os cuidados para evitar que as tubulações existentes sejam danificadas e a entrada de detritos nas mesmas, dessa forma as extremidades das tubulações de esgoto deverão ser vedadas até sua finalização. A rede antiga não utilizada deverá ser anulada. A rede predial e externa será executada com tubos e conexões de PVC obedecendo ao projeto. Os coletores externos recolherão das caixas de inspeção, com declividade no sentido do coletor principal. O coletor principal receberá todo o esgoto, ligando a rede de coleta de efluentes existente.

2.9.3 Instalações Elétricas

O novo Quadro de Distribuição a contemplar cozinha, área de serviço e depósito externo, devem ser montados e instalados e atendendo todo dimensionamento previsto em projeto, respeitando as seguintes Normas reguladoras vigentes:

- NR-10 - Segurança e saúde do trabalhador em instalações elétricas e serviços em eletricidade;
- ABNT NBR 5410 - Instalações elétricas de baixa tensão;
- NBR 15749:2011 - Segurança em Edificações - Sistemas de Aterramento Elétrico;
- ABNT NBR NM 247: Cabos isolados com poli cloreto de vinila (PVC) para tensões nominais até 450/750 V e normas complementares;
- ABNT NBR IEC 60439-1: Barramento blindados de baixa tensão.

O Quadro Geral existente deve ser mantido, separando somente os circuitos e proteções da cozinha, que serão instalados no novo Quadro de Distribuição Cozinha (QD_Cozinha).

PREFEITURA DE MAIRIPORÃ

Secretaria Municipal de Obras e Planejamento

QD _Cozinha Deve ser instalado próximo ao Quadro Geral existente, dentro da área da despensa. Dele devem sair os novos circuitos para a cozinha, da nova Área de Serviços, e do depósito conforme descrito em projeto. A alimentação do QD _Cozinha deve vir do Quadro Geral existente.

Todos os pontos de iluminação, tomadas e caminhos deverão seguir as especificações técnicas indicadas neste Memorial, no Projeto Elétrico, Planilha Orçamentária, Memoriais de Cálculo e obedecendo Normas Técnicas Vigentes.

2.9.4 Instalações de Gás

A instalação deste sistema segue a norma NBR 15526 vigente no Brasil desde 2012 e estabelece diretrizes fundamentais para executar um projeto de instalação de gases combustíveis, tanto em ambientes residenciais, quanto comerciais.

3.4 ITENS ACRESCIDOS

3.4.1 Concertina

Deverá ser instalado em toda a extensão dos muros concertina dupla clipada espiral de 300mm em aço galvanizada de alta resistência.

3.4.2 Coberturas da Porta de Entrada – Toldo

Para a proteção da porta de entrada principal, será previsto cobertura curva em chapa de policarbonato alveolar de 10mm em estrutura de alumínio anodizado conforme especificado em planilha orçamentária.

3.4.3 Acessibilidade

Deverá ser instalado louças sanitárias, bacia e cuba para atender a NBR9050 no que diz respeito ao uso de pessoas portadoras de deficiências físicas e motoras, bem como as barras de apoio necessárias ao uso. A inserção desses elementos para adequar os sanitários ao uso, devem seguir as referências indicadas em projeto arquitetônico e normas vigentes.

PREFEITURA DE MAIRIPORÃ

Secretaria Municipal de Obras e Planejamento

3.5 DRENAGENS PLUVIAL

A contratada deverá executar as canaletas de concreto com 20cm de largura e tampa também de concreto em torno de toda a edificação, para captação de água pluvial da cobertura, bem como das declividades presentes no pátio.

Deverá ser executado caixas para captação e condução das águas em alvenaria com tijolos cerâmicos maciços, devidamente rebocada e impermeabilizada, dimensões em projeto, memorial de cálculo e planilha orçamentária.

A tubulação enterrada será executada em tubulação de PVC de 100mm, declividade mínima de 2% até o sistema de drenagem viária.

4.SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO

Saídas de emergência e rotas de fuga devem objetivas e claras, sinalizadas em local visível e a uma altura mínima de 1,80 metros medida do piso acabado à base da sinalização, próxima ao risco isolado ou distribuída ao longo da área de risco generalizado, conforme item 5.1.2 NBR13434-1.

As indicações (pictogramas) presentes nas placas devem ser fotoluminescentes, facilitando a visibilidade, conforme a NBR16820/2022. As iluminações de emergência devem ser dispostas acima das placas de indicação.

O tipo e localização de extintores de incêndio devem seguir as especificações dispostas em projeto, bem como suas sinalizações. Por se tratar de um ambiente com grande número de crianças a recomendação é que sua fixação seja feita na parede.

5. REVISÃO DO TELHADO

A cobertura existente será revista, serão feitos reparos em estruturas que estejam possivelmente danificadas e a substituição de telhas quebradas. Para essas manutenções foi considerado 20% da área coberta como possível manutenção. Os telhados deverão apresentar inclinação compatível com a telha especificada e cobrimentos adequados à inclinação adotada de modo que sua estanqueidade às

PREFEITURA DE MAIRIPORÃ

Secretaria Municipal de Obras e Planejamento

águas pluviais seja absoluta, inclusive quando da ocorrência de chuva de vento de grande intensidade, normais e previsíveis. Todos os telhados deverão ser executados com peças de concordância e com acessórios de fixação, vedação, etc., recomendados pelo fabricante dos elementos que compõe e de modo a apresentar fiadas alinhadas e paralelas entre si. Cuidados especiais deverão ser tomados no transporte, armazenamento das telhas e peças complementares e durante a montagem do telhado. Não será permitido o uso de telhas danificadas, trincadas, ou com qualquer outro defeito. Concluído os serviços a cobertura deverá se apresentar limpa e absolutamente isenta de restos de materiais utilizados na sua execução. As calhas, rufos e pingadeiras deverão ser acrescentadas a cobertura existente, executadas em chapas galvanizadas conforme projeto de arquitetura. Os condutores deverão ser embutidos na alvenaria para melhor acabamento da edificação e as pingadeiras que ficarão sobre as platibandas deverão receber pintura de fundo preparador para metais e esmalte sintético na cor branca.

6. SERVIÇOS FINAIS

A obra deverá ser limpa e desimpedida após a finalização dos serviços, e deverá ser entregue para o uso somente após fiscalização e liberação pelos órgãos competentes. Todo material proveniente da limpeza geral final deverá ser removido totalmente do terreno e transportados por caçambas até local apropriado.

PREFEITURA DE MAIRIPORÃ
Secretaria Municipal de Obras e Planejamento

7. ASSINATURAS

Mairiporã, 10 de junho de 2025

